

*Se o papel fosse
maior: Escritoras dos
Séculos XVIII e XIX*

Orgs. Maria Luísa Malato e Marinela Freitas

CASSIOPEIA

Titulo

Se o papel fosse maior: Escritoras dos Séculos XVIII e XIX
dezembro de 2024

Propriedade e edição

Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa

www.ilcml.com

Via Panorâmica, S/N 4150- 564 | Porto | Portugal

Ilc@Letras.up.pt

T. +351 226 077 100

Conselho de redacção

Directores

Fátima Outeirinho, José Domingues de Almeida, Marinela Freitas, Pedro Eiras

Autores

Adriana Mello Guimarães, Ana Luísa Vilela, Elisa Nunes Esteves, Fábio Mario Silva, Fátima Outeirinho, Francisco Topa, Isabel Pires de Lima, Margarida Simões, Maria Cristina Pais Simon, Maria Luísa Malato, Maria Luísa Taborda Santiago, Mónica Ganhão, Regina Ziberman, Vanda Anastácio

Assistente editorial

Lurdes Gonçalves

Capa

© Fuselog

ISBN: 978- 989- 9193- 46- 8 | DOI: <https://doi.org/10.21747/978- 989- 9193- 46- 8/cass15>

OBS: Os textos seguem as normas ortográficas escolhidas pelos autores. O conteúdo dos ensaios é da responsabilidade exclusiva dos seus autores.

© INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA MARGARIDA LOSA, 2024

Esta publicação foi realizada no âmbito da investigação desenvolvida no Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, Unidade I&D financiada por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UIDB/00500/2020 — <https://doi.org/10.54499/UIDB/00500/2020> | UIDP/00500/2020 — <https://doi.org/10.54499/UIDP/00500/2020>).



ILCML

INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA
MARGARIDA LOSA



*Se o papel fosse
maior: Escritoras dos
Séculos XVIII e XIX*

Orgs. Maria Luísa Malato e Marinela Freitas

CASSIOPEIA

Índice

- 9 >> Introdução
- 13 >> Francisca Possolo da Costa e a Marquesa de Alorna: poesia e sociedade na primeira metade de oitocentos
Vanda Anastácio
- 49 >> O teatro de Maria Angélica Ribeiro e “o tema da escravidão”
Regina Zilberman
- 70 >> Francisca Wood e Júlio Dinis: romance e emancipação (feminina)
Isabel Pires de Lima
- 81 >> Sentimentalidade, humor e feminismo: *Maria Severn*, um romance de Francisca Wood
Ana Luísa Vilela
- 91 >> Mulheres na imprensa periódica portuguesa oitocentista
Fátima Outeirinho
- 101 >> Outras folhas, a mesma margem: Antónia Pusich e *A Assembléa Litteraria*
Francisco Topa
- 111 >> A representação da masculinidade na obra de Ana Plácido
Fabio Mario da Silva
- 125 >> Apontamentos sobre Ana Plácido: intelectual, inspiradora e marginalizada
Adriana Mello Guimarães
- 139 >> Ser ou não ser: a questão de Plácido
Margarida Simões
- 147 >> Ana Plácido e a memória construída por duas biografias de Camilo Castelo Branco (de José Vieira de Castro e Alexandre Cabral)
Maria Luísa Taborda Santiago
- 163 >> Infâmia ou martírio: o adultério feminino em Ana Plácido e Camilo Castelo Branco
Mónica Ganhão
- 185 >> Juliette Adam e a “Pátria portuguesa”
Maria Cristina Pais Simon
- 201 >> Representações da paisagem na poesia de Maria Rita Chiappe Cadet
Elisa Nunes Esteves

Se o papel fosse maior: Escritoras dos Séculos XVIII e XIX

“Se o papel fosse maior...” começou por ser uma homenagem a Ana Plácido (1831- 1895). Invariavelmente citada nas Histórias da Literatura como a “amante de Camilo”, a “mulher fatal” de Camilo, a mulher com quem Camilo se envolveu num escandaloso caso de adultério, julgado no Porto burguesíssimo de 1860- 1861, Ana Plácido só muito raramente vai sendo considerada e lida como poeta e romancista. Estranho paradoxo: ela que, na sua vida e obra, exprimiu o desejo de que fosse dada à mulher uma função que não a reduzisse a dona de casa ou a mãe de família, ficou reduzida a essas imagens distorcidas, de companheira pecaminosa ou de uma mãe de família abafada por um marido doente, e os filhos que dele teve, um louco, outro estouvado. E todavia, nem sempre encontra espaço para desabafar as mesmas mágoas. Escreve ela numa carta a Freitas Fortuna, pensando sobretudo nos últimos dois anos da vida com Camilo:

“Se o papel fosse maior...”

ISBN 978- 989- 9193- 46- 8



ILCML

INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA
MARGARIDA LOSA